

O Arquivo Municipal de Vitória como local de memória pela ótica de seus usuários.

Fabiola Pereira Costa (UFES) - fabiolajpc@hotmail.com

Nathalia Alves dos Santos (Ufes) - nathisantos@yahoo.com.br

Resumo:

Tem como finalidade apresentar uma pesquisa realizada no primeiro semestre de 2016 no Arquivo Municipal de Vitória, da cidade de Vitória/ES, com o objetivo de identificar quais perspectivas dos usuários do arquivo em relação ao local como espaço de memória a partir do uso de seu acervo como fonte de pesquisa. Os procedimentos metodológicos foram a pesquisa descritiva, levantamento bibliográfico e a aplicação de questionários realizada através de e-mail para todos os usuários do arquivo de período de 01 de abril de 2016 a 30 de junho de 2016.

Palavras-chave: *Arquivo. Documento. Memória.*

Eixo temático: *Eixo 8: Ciência da Informação*



XXVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Vitória, 01 a 04 de outubro de 2019.

Videografia: () Sim (x) Não

Eixo Temático: Eixo 8 – Ciência da Informação

Resumo expandido

Tem como finalidade apresentar uma pesquisa realizada no primeiro semestre de 2016 no Arquivo Municipal de Vitória, da cidade de Vitória/ES, com o objetivo de identificar quais perspectivas dos usuários do arquivo em relação ao local como espaço de memória a partir do uso de seu acervo como fonte de pesquisa. Os procedimentos metodológicos foram a pesquisa descritiva, levantamento bibliográfico e a aplicação de questionários realizada através de e-mail para todos os usuários do arquivo de período de 01 de abril de 2016 a 30 de junho de 2016.

Introdução

A sociedade de modo geral, quando faz uso dos lugares de memória remete-se a um cenário em que o passado é sempre chamado, sentindo necessidade de relacioná-la a um espaço simbólico ou, no que tange aos espaços físicos, relaciona-los a monumentos, estátuas, museus, arquivos ou qualquer outra instituição capaz de armazenar documentação de caráter histórico. Nesse contexto, ressaltamos na Arquivologia os acervos permanentes, presentes nas instituições de arquivo que, por suas características específicas, são capazes de remeter ao passado e às memórias.

Segundo Bernardes (1998, p.42) o Arquivo Permanente é o conjunto documental que é preservado “[...] em caráter definitivo em função de seu valor para a eficácia da ação administrativa, como prova, garantia de direitos ou fonte de pesquisa”. Dessa forma, podemos dizer que são os processos de classificação e avaliação de documentos que permitem a constituição dos acervos de arquivos permanentes presentes na sociedade.

O Arquivo Municipal de Vitória tem sob sua custódia documentos relevantes no ponto de vista social quando relacionados à memória. São documentos que

registram o crescimento da cidade e de seus arredores, fortalecendo seu papel diante da sociedade como local e espaço colaborativo no resgate de sua história.

Nessa perspectiva, o presente trabalho tem o intuito de registrar o Arquivo Municipal de Vitória através da ótica de seus usuários, estabelecendo não somente seu ponto de vista em relação ao espaço como local de memória, mas também, identificar a contribuição da instituição para que o local seja visto, reconhecido e utilizado como tal.

Método da pesquisa

A metodologia utilizada aborda a pesquisa bibliográfica e pesquisa descritiva com formato de estudo de caso utilizando como instrumento para coleta de dados o uso de questionários.

A primeira etapa consistiu na pesquisa bibliográfica e o levantamento de informações que possibilitaram aprofundar os conhecimentos e ampliar a visão referente à temática proposta. Na segunda etapa foram analisados dados relacionados a cada usuário nos quais já estavam armazenados na instituição em questão e em seguida, foram aplicados questionários específicos com perguntas fechadas e de múltipla escolha para que fosse possível identificar o Arquivo Municipal de Vitória através da ótica dos respectivos usuários, quanto ao seu ponto de vista em relação ao espaço como local de memória e a contribuição da instituição como um ambiente de memória.

Resultados e Discussão

Foram extraídos dados estatísticos de 11 usuários que contribuíram para a construção do trabalho. Quanto ao nível de escolaridade, foi observado que boa parte dos usuários possui nível superior: 63,6 % são usuários de ensino superior; 27,3% são usuários com nível médio e 9,1% classificou suas respostas como outros. Entre os documentos que mais despertam interesses nas pesquisas, estão os mapas, com 31,3% de interesse dos usuários; e as fotografias com 31,2%. Quanto aos assuntos pesquisados, os mais procurados são os relacionados ao desenvolvimento da capital, Vitória.

A instituição de Arquivo em questão não possui o material básico para um arquivo público que permite melhor acesso às informações, o guia. Porém, possui

listagens preparadas para que o usuário possua autonomia no momento da pesquisa. Essa autonomia é referente à identificação dos documentos que possam atender sua necessidade informacional, necessitando do auxílio de um servidor na hora de localizar o documento e ter acesso a tal. Apesar do empenho da equipe em manter esse instrumento de pesquisa disponível aos usuários, há necessidade de atualização, revisão e informatização. Mesmo com as deficiências identificadas nos instrumentos de pesquisa, 100% dos usuários consultados obtiveram as informações que procuravam no arquivo e encontraram o auxílio necessário para as pesquisas nos documentos localizados.

Na avaliação ao apoio do arquivo na pesquisa dos usuários, 100% dos usuários consultados encontraram no arquivo apoio para sua pesquisa, independente da relação da pesquisa, acadêmica ou probatória. Dos usuários que responderam o questionário, 45,5% avaliam a visita ao arquivo como ótima; 45,5% avaliam como boa e 9% avaliaram como regular.

Dos dados coletados, 90,9% já utilizam os arquivos como fonte de pesquisa e 9,1% não estão habituados a pesquisas em arquivo. Foi possível identificar que o percentual não habituado à utilização dos arquivos como fonte inclui os usuários com nível de escolaridade de ensino médio, reforçando a necessidade de ampliação do acesso aos arquivos não restringindo seu acesso ao público mais erudito e especialista.

Quanto ao interesse em pesquisar nas instituições de arquivo depois de visitar o Arquivo Público Municipal de Vitória, 54,5% não sofreu alteração no interesse que já possuía e 45,5% tiveram aumento no interesse. Apesar das avaliações positivas em relação ao atendimento e informações encontradas, esse resultado reforça a necessidade de melhorias nos suportes aos usuários a fim de despertar ainda mais interesse dos usuários habituais do arquivo cultivando o interesse dos novos usuários e promovendo-se para possíveis usuários.

Em relação à satisfação dos usuários quanto aos documentos consultados, 45,5% avaliaram como ótima; 45,5% avaliaram como boa e 9% avaliaram como regular. No quesito informacional, 90,9% avaliaram como atrativas as informações encontradas e 9,1% avaliaram como indiferente.

Apesar de a instituição localizar-se em uma região que possibilite o acesso a um número maior de usuários que possam procurar por informações para outras finalidades, de modo geral, as pesquisas dos usuários consultados possuem como finalidade algum objetivo acadêmico. A análise dos dados permitiu identificar que 100% dos usuários consultados consideram necessária a preservação das informações encontradas nos documentos de arquivo. Quanto à utilização do arquivo para pesquisas de resgate de memória, 100% dos usuários consultados mostraram-se favoráveis. Assim, fica perceptível a compreensão da importância não só da preservação das memórias registradas nos documentos de arquivo, mas também a necessidade de possibilitar o acesso às mesmas.

Em relação à existência de elementos registrados em documentos de arquivo que possibilitem o resgate da memória, todos os usuários consultados mencionaram enxergar nos documentos arquivísticos memórias registradas que possibilitem pesquisas e resgate de memórias. Os documentos são, antes de tudo, a materialização de uma memória cultural, seja ela regional ou não e os registros depositados em instituições de arquivos evocam a memória de um povo. Desse modo, os arquivos e os documentos estabelecem laços emocionais e intelectuais com as pessoas e os acontecimentos de épocas anteriores, por terem a capacidade de evocar e permitir lembrar as coisas esquecidas.

No entanto, possuir documentos que registrem memória não é o suficiente para que o acesso às elas seja garantido, sendo necessárias ações e instrumentos que viabilizem o acesso aos conteúdos existentes. Quanto às contribuições do Arquivo Público Municipal de Vitória como espaço de memória, 54,5% dos usuários avaliaram como ótimo; 27,3% avaliaram como bom e 18,2% avaliaram como regular.

Dos usuários consultados, 55% compreendem memória segundo a afirmativa de Nora (1993),

[...] a memória é a vida, sempre carregada por grupos vivos e, nesse sentido, ela está em permanente evolução, [...] vulnerável a todos os usos e manipulações, susceptível de longas latências e de repentinas revitalizações.

Assim, analisando os dados coletados e a compreensão dos usuários relativas à memória e a necessidade de sua preservação, foi possível observar

que os usuários enxergam no arquivo um espaço propício para resgate da memória sem extinguir a contribuição que cada indivíduo possui no processo de construção social da memória. Para além, é possível identificar que para os usuários, a memória é considerada como algo em constante construção e que ao acessá-las, tornam-se sujeitos transformadores e colaboradores dessa construção.

Considerações Finais

Espera-se que as informações apresentadas sirvam como ponto de partida para que a instituição reconheça o ponto de vista de seus usuários, que identificam o Arquivo Público Municipal de Vitória como um espaço de memória, a fim de viabilizar novas atitudes diante das possibilidades que a memória registrada em seu acervo apresentam. O reconhecimento, por parte dos usuários, identificado no decorrer da presente pesquisa contribuiu para ressaltar a necessidade de promoção dessa documentação.

Com intuito de abrir espaço para discussões que norteiam a instituição como local de memória, o trabalho apresentou a importância que os usuários enxergam no acervo que compõe a instituição e o papel social que as memórias ali registradas possuem. Partindo do ponto de que a memória é um direito do cidadão, cabe ao Arquivo Público Municipal de Vitória possibilitar o acesso aos documentos que preserva. Não apenas guardar e preservar, mas fazer com que as memórias ali materializadas em forma de documentos possam ser de conhecimento da sociedade como elementos que contribuam na construção social.

Referências

BERNARDES, Ieda Pimenta. **Como avaliar documentos de arquivo**. São Paulo : Arquivo do Estado, 1998.

NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. In: **Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em História e do Departamento de História**. São Paulo, n. 10, dez, 1993.